

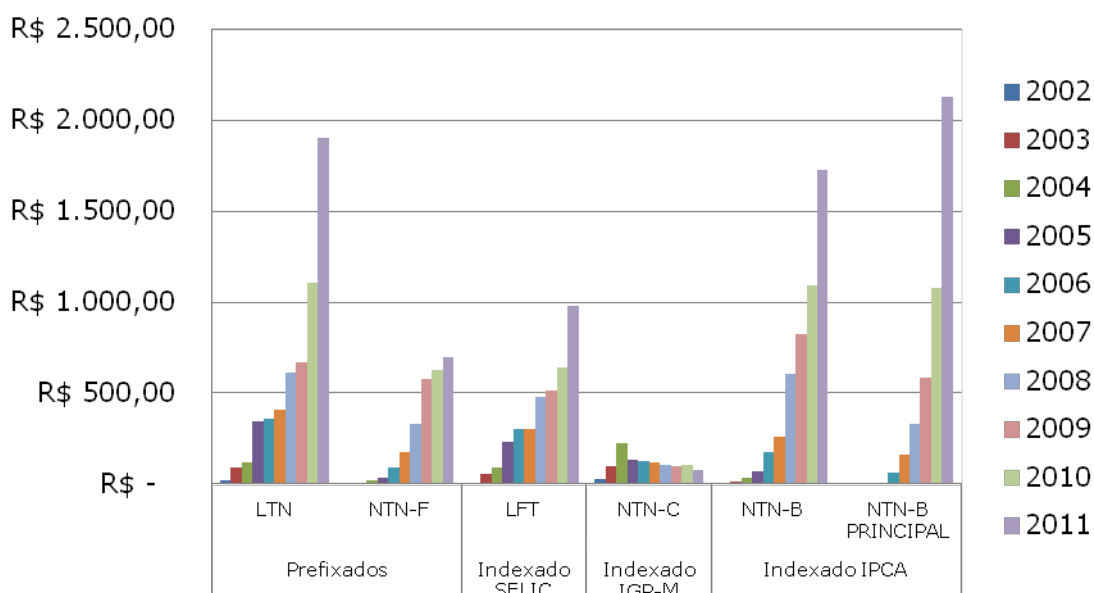
VENDAS DE TÍTULOS PÚBLICOS CRESCEM EM MÉDIA 64,3% AO ANO

Criado em 07/01/2002 pela parceria entre a CBLC e o Tesouro Nacional, o Tesouro Direto, foi implementado para facilitar a aquisição de títulos públicos pelos investidores pela internet. O objetivo de tal programa é democratizar o acesso a investimentos em títulos federais, além de incentivar a formação de poupança de longo prazo dar melhor transparência nas informações sobre e administração e a estrutura da dívida pública do governo federal.

De lá pra cá, o Governo tem feito campanhas de divulgação e popularização desta forma de investimentos que apresentaram nos últimos 11 anos a melhor alternativa de investimentos conforme já demonstrou o Instituto Assaf em análises anteriores.

Segundo dados dos Balanços Anuais do Tesouro Direto levantados pelo Instituto Assaf, o estoque acumulado de títulos públicos apresentava no final de 2002 um valor de R\$ 63,56 milhões, e no final de 2011 este valor estava em R\$ 7,51 bilhões. Um aumento médio anual de 81,4%.

Estoque por Título Público (R\$ milhões)

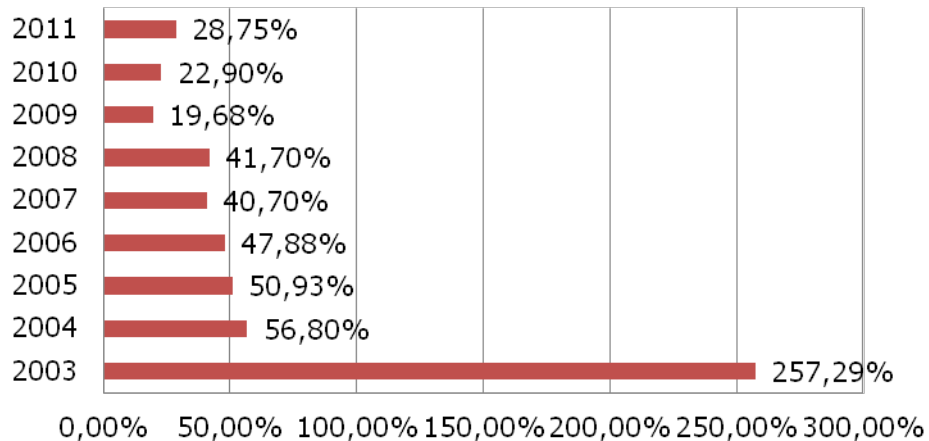


Fonte: Tesouro Direto/Instituto Assaf

OBS: A oferta de NTN-F teve início em janeiro de 2004, ao passo que a NTN-B Principal foram ofertadas a partir de agosto de 2005.

O número de investidores cadastrado no site do Tesouro Direto saltou de 5.854 em 2002 para 276.373 em 2011, tendo um aumento médio anual de 63% conforme pode ser visto no gráfico a seguir:

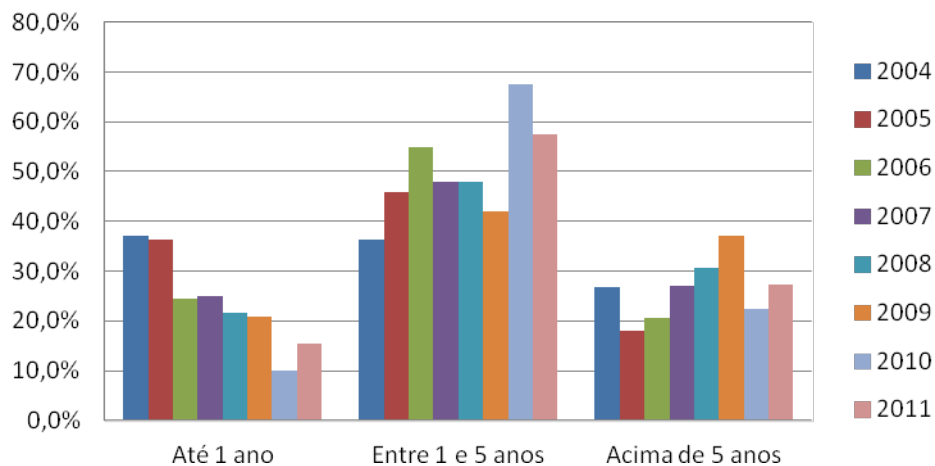
Crescimento Anual dos Investidores Cadastrados (Total Acumulado - %)



Fonte: Tesouro Direto/Instituto Assaf

Em relação aos prazos das aplicações, nota-se um fator interessante: uma redução dos investimentos de curto prazo (até 1 ano) com queda média de 3,1% ao ano e um correspondente aumento médio anual de 3% para os investimentos de médio prazo (entre 1 e 5 anos) e uma relativa estabilidade com aumento médio de 0,1% nas aplicações de longo prazo (acima de 5 anos). Uma mudança considerável no perfil de investimentos, ou seja, um maior pensamento em médio e longo prazo do que em curto prazo.

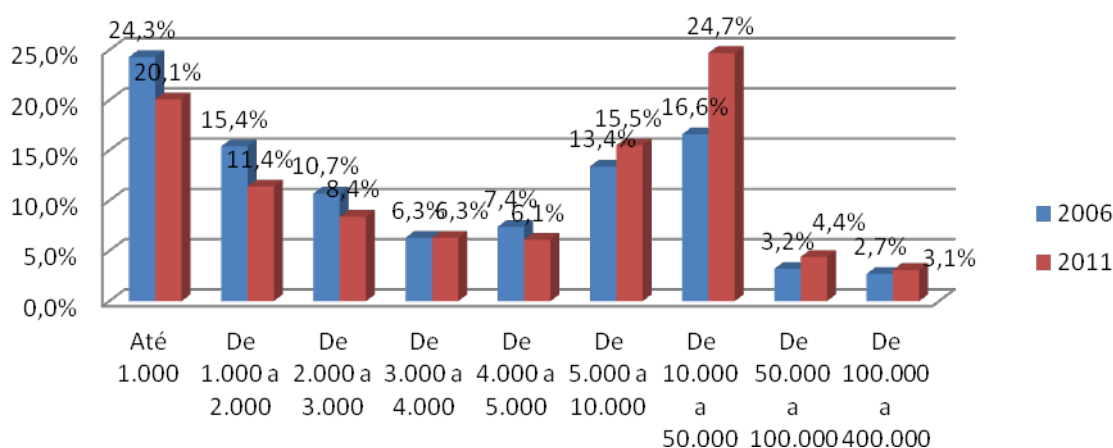
Estoque do Tesouro Direto por prazo



Fonte: Tesouro Direto/Instituto Assaf

Em relação ao percentual de vendas por faixa de aplicação, verificou-se que de 2006 a 2011 houve um aumento de pouco mais de 8% na faixa de R\$ 10.000 a R\$ 50.000. E ainda, as aplicações em 2006 concentravam 50% das mesmas até R\$ 3 mil reais. Já em 2011, 52,3% das aplicações estão sendo feitas até R\$ 5 mil. Além, disso, os investimentos na faixa de R\$ 5 mil a R\$ 100 mil tiveram aumento médio de 3,8%.

Percentual de Vendas por Faixa de Aplicação



Fonte: Tesouro Direto/Instituto Assaf

Algumas Definições:

Títulos Pré-Fixados:

LTN- Letras do Tesouro Nacional: títulos com rentabilidade definida (taxa fixa) no momento da compra. Forma de pagamento: no vencimento;

NTN-F – Notas do Tesouro Nacional – série F: títulos com rentabilidade prefixada, acrescida de juros definidos no momento da compra. Forma de Pagamento: semestralmente (juros) e no vencimento (principal).

Título Indexado a SELIC:

LFT - Letras Financeiras do Tesouro: títulos com rentabilidade diária vinculada à taxa de juros básica da economia (taxa média das operações diárias com títulos públicos registrados no sistema SELIC, ou, simplesmente, taxa Selic) Forma de pagamento: no vencimento;

Títulos Indexados à Inflação – IPC-A

NTN-B– Nota do Tesouro Nacional – série B: título com rentabilidade vinculada à variação do IPCA, acrescida de juros definidos no momento da compra. Forma de Pagamento: semestralmente (juros) e no vencimento (principal);

NTN-B Principal - Nota do Tesouro Nacional – série B: título com rentabilidade vinculada à variação do IPCA, acrescida de juros definidos no momento da compra. Não há pagamento de cupom de juros semestral. Forma de Pagamento: no vencimento;

Título Indexado à Inflação – IGP-M

NTN-C Nota do Tesouro Nacional – série C: título com rentabilidade vinculada à variação do IGP-M, acrescida de juros definidos no momento da compra.